filiado a CUT BRASIL

SINTESPE

Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual de SC

Praça Olívio Amorim, nº 82 - Centro - Florianópolis/SC - CEP: 88020-090 - Dezembro 2013/Janeiro 2014 - (48) 3223-6097 / www.sintespe.org.br

EDITORIAL

O que foi 2013 e o que nos espera em 2014?

Já iniciamos o ano de 2013 sabendo que o governo Colombo não pretendia cumprir a lei da Data-Base (15695/2011), assinada por ele mesmo. Desde aí foram várias mobilizações, paralisações setoriais e assembleias. Participamos de muitas negociações e fomos obrigados a declarar ESTADO de GREVE, mas não conseguimos reverter a intransigência do governador. E, infelizmente, terminamos o ano com uma perda salarial de 49%.

De nossa parte, não faltou disposição para negociar. Foram várias rodadas de discussão com o representante do Governo, onde reivindicamos a isonomia das gratificações, o cumprimento da lei da Data-Base, novo plano de cargos e salários, concursos públicos, entre outras exigências.

Nosso SINDICATO também esteve à frente em várias lutas como a Luta contra as Organizações Sociais (as Os's), denunciadas até em rede nacional de televisão como instrumento de maracutaia e desvio de dinheiro público. bem como esteve em todas as lutas contra o desmonte dos serviços públicos, nas mobilizações do Deinfra, Deter, Fatma e tantas outras.

Como se não bastasse o brutal desrespeito com os servidores públicos estaduais, no final do mês de novembro, o governador enviou para a Assembleia Legislativa, para tramitação em regime de urgência, dez projetos de lei e uma proposta de emenda constitucional referentes aos salários dos servidores e que mudam mais de 100 leis!

Todo esse pacote de projetos acabou aprovado pelos parlamentares da base do Governo, em meados de dezembro. Um pacote que dividiu a opinião dos servidores de diferentes secretarias, autarquias e fundações, concedendo benefícios a uns e não a outros, e sem qualquer discussão com a categoria alterou o Estatuto dos servidores, assim como mexeu no teto salarial aumentando o abismo entre o piso e o teto.

Com os projetos, Raimundo Colombo também oficializou o CALOTE na categoria, tendo e vista o não cumprimento da Lei 15695/2011 até 2016.

Enquanto o pacote tramitava, o SINTESPE apresentou aos deputados 28 emendas (nenhuma acatada pela base do governo) e junto com o SINTE, SINPOL E APRASC solicitou a retirada dos projetos da pauta do Legislativo.

Essa ofensiva do Governo revoltou os servidores, que foram tratados com desrespeito, de maneira desleal e desigual. Por essa razão, vários órgãos já declararam ESTADO DE GREVE.

Assim, terminamos 2013 com um chamado à luta, discutindo e preparando uma GREVE GERAL. Teremos um 2014 "quente", pois é ano eleitoral e temos até 4 de abril para garantir nossos avanços.

Apesar das dificuldades não serem pequenas, a capacidade de mobilização e de luta de nossa categoria ao lado das nossas organizações é o nosso capital para derrotar os ataques e ampliar nossas conquistas.

A direção do SINTESPE deseja que 2014 seja um ano de boas lutas e vitórias.

Ano inicia com lutas

Retrospectiva 2013 aponta unidade da categoria para conquista das reinvidicações

Servidores do Deinfra e Deter em ESTADO de GREVE

Assembleia dá prazo até 15/02 para Governo cumprir DATA-BASE, garantir extensão da Pro-Eficiência e antecipar 100% da GAF

Pág. 3

SINTESPE promove reuniões sobre saúde do trabalhador

Pág. 4

SJC: reunião dia 6/02 vai encaminhar mobilizações

Quase um ano após paralisação dos servidores, Governo ainda não cumpriu acordo

Pág. 3

SINTESPE

Em 2014: vamos fortalecer a unidade para conquistar nossas reivindicações

O ano de 2013 foi marcado por diversos momentos de mobilização de servidores públicos estaduais na luta pela Data-Base, pela saúde, por serviços públicos de qualidade, por independência sindical, por direitos específicos da categoria. Também foi um ano em que o SINTESPE comemorou 25 anos de presença ao lado dos servidores e a Central Única dos Trabalhadores comemorou 30 anos de organização. Procuramos relembrar alguns desses momentos:

Sem qualquer resposta do Governo às tentativas de negociação iniciadas em novembro o SINTESPE procurou garantir por Mandado de Segurança impetrado no mês de **Janeiro** o cumprimento da lei 15695/2011 (lei da Data-Base). Da mesma forma, buscou o Poder Judiciário para contestar o desconto do Imposto Sindical da categoria. As duas tentativas foram negadas.

A luta por melhores condições de trabalho para os servidores do IGP também entrou na pauta do SINDICATO e da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde do Trabalhador.

Em **Fevereiro**, em Assembleia, os servidores da Secretaria de Justiça e Cidadania decidiram continuar em ESTADO de GREVE, aprovado em novembro de 2012.

O projeto que concedeu 30% na Gratificação de Produtividade aos Analistas Técnicos em Gestão Educacional na busca pela isonomia foi enviado pelo Executivo à Alesc.

Em 21 de **Março**, na preparação das Eleições Sindicais, associados ao SINTESPE definiram em convenção cutista unir forças e seguir às deliberações do 4º Congresso do Sindicato, realizado em maio de 2012.

A continuidade da negativa do Governo em negociar a DATA-BASE levou a Assembleia Geral do SINTESPE a preparar o dia 27 de Março como Dia Estadual de Lutas, marcado por paralisações em diversos setores como IGP, Agesc, Sistema Prisional e Socioeducativo, FCEE, Jucesc, entre outros. Ainda em Março, foi aprovado o projeto referente aos 30% da GAF aos Analistas Técnicos Educacionais.

O dia 17 de **Abril** foi marcado por Assembleia Geral e paralisação das atividades em diversos setores. Também foi o dia em que os servidores da SJC decidiram pela Paralisação Geral nos sistemas prisional e socioeducativo. Além de reivindicar melhores condições de trabalho, os trabalhadores da SJC também passaram a exigir aumento salarial real. As negociações com o Governo avançaram e no dia 30, em Assembleia realizada no Auditório Antonieta de Barros quase lotado, os trabalhadores da SJC decidiram pelo fim à paralisação em troca do comprometimento do Governo em aumentar o efetivo convocando os concursados de 2006 e abrir concurso público, em melhorar condições de trabalho e em conceder Adicional por Local de Exercício aos lotados na Secretaria e a nomeação da comissão que reformulará a lei 472/2009 (Novo Plano de Cargos e Salários), incluindo os servidores técnicos administrativos.

Servidores interrompem trânsito na SC 401 em exigência à Data-Base

Servidores da SJC paralisam atividades

Assembleia Geral e novas paralisações setoriais dias 10 e 15 de **Maio** marcaram a continuidade das mobilizações pelo cumprimento da lei da Data-Base.

Nos dias 22 e 23 de Maio, as Eleições no SINTESPE referendaram a chapa única Fortalecer a Unidade e Lutar para Conquistar as Reivindicações para comandar entidade até 2016.

Os Analistas Técnicos em Gestão Educacional lotados na Sede e nas escolas começaram a receber os valores referentes às progressões funcional e por tempo de serviço, de modo retroativo a 2006.

A nova diretoria tomou posse dia 1º de **Junho** reafirmando compromisso de continuar a luta por direitos da categoria e de seguir as deliberações do 4º Congresso do SINDICATO.

A pretensão do Governo de desmontar o laboratório do Deinfra foi contestada pelo SINTESPE, que conseguiu garantir, junto ao presidente da autarquia, a preservação do patrimônio humano e material do órgão.

Em **Julho**, o SINTESPE promoveu mobilizações e atos públicos regionais pelo cumprimento da DATA-BASE em Joinville, Chapecó, Lages, Concórdia, São Miguel do Oeste, Joaçaba, Criciúma, Itajaí e Brusque.

Atos e mobilizações regionais organizam luta

Servidores do Detran fizeram paralisações exigindo do Governo a jornada de 30 horas semanais, o fim do assédio moral e das terceirizações.

Embalado pela jornada de mobilizações populares de junho, SINTESPE participou do Dia Nacional de Lutas (11 de Julho) que levou a classe trabalhadora às ruas do país para exigir dos governos o atendimento de sua pauta, que, entre outros itens, inclui o fim das privatizações, o fim do fator previdenciário e a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais.

Sintespe vai às ruas junto à classe trabalhadora do País por mais políticas públicas

Ainda em julho, a audiência com Secretário de Segurança Pública o SINTESPE encaminhou o atendimento de reivindicações por melhores condições de trabalho aos servidores da Secretaria.

Em **Agosto**, continuaram as mobilizações regionais pela pauta dos servidores públicos estaduais em Itajaí, Porto São Francisco do Sul, Joinville, Tubarão, São Miguel do Oeste e Canoinhas. No dia 29, a Assembleia Geral Estadual decidiu pelo ESTADO DE GREVE e iniciou a preparação de uma possível GREVE da categoria.

O SINTESPE também participou das mobilizações em Santa Catarina contra as terceirizações e pelo arquivamento do PL 4330 - que regula as terceirizações, inclusive no setor público-, ainda em tramitação na Câmara dos Deputados. O Sindicato ao lado dos servidores também se empenhou e se empenha na luta contra as terceirizações e Organizações Sociais que se dão atualmente no Hospital da Polícia Militar (Abepom) no Hospital Florianópolis (SPDM) e no Hospital Regional de Araranguá (Sociedade Paulista pelo Desenvolvimento da Medicina).

Assembleia Geral aprova ESTADO DE GREVE

Em **Setembro**, a saúde do servidor público de SC foi tema de reunião ampliada da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde do Trabalhador. Na Alesc foi criada a Frente Parlamentar em Defesa dos Serviços Públicos. O SINTESPE, junto com outras entidades dos serviços públicos criaram uma comissão que vai acompanhar os trabalhos da Frente e organizar um calendário de atividades sobre o tema em 2014.

Como decisão da Assembleia Geral Estadual de Agosto, foram realizadas Assembleias Regionais em São Miguel do Oeste, Chapecó e Joaçaba que ratificaram o ESTADO DE GREVE.

Em **Outubro**, foi a vez das assembleias regionais em Caçador, Canoinhas, Lages, Joinville, Blumenau, Itajaí, Rio do Sul, Criciúma e Tubarão ratificarem o ESTADO DE GREVE dos servidores das secretarias, autarquias e fundações na luta pela Data-Base.

Assembleias regionais reafirmam o ESTADO DE GREVE aprovado em 29/08

Ainda em Outubro, foi entregue a pauta dos trabalhadores do Porto de São Francisco do Sul ao presidente da Autarquia. Entre doze itens constam: a majoração da gratificação de atividade portuária, a extensão dos 100% de gratificação de produtividade, o direito à gratificação de risco de vida, o número de auxílio alimentação correspondente aos dias trabalhados e a jornada de 30 horas.

Em exigência da Data-Base, de melhores condições de trabalho, de mudança de escala de trabalho, de gratificação referente à periculosidade e de jornada de 30 horas, os servidores do Lar São Gabriel iniciaram uma batalha que está se tornando vitoriosa, porém ainda não acabou. Embora o Secretário de Trabalho, Renda e Assistência Social tenha liberado a nova escala, a mobilização pela sua legalização persiste.

Passados onze meses do prazo para cumprimento da lei 15695/2011, em **Novembro**, o governador enviou para tramitação urgente na Alesc um pacote de projetos de lei referentes aos salários dos servidores públicos estaduais. Diante do pacote de maldades que discriminou servidores de algumas Secretarias em detrimento de outros e, entre outras coisas, eliminou a possibilidade de qualquer reajuste até 2017, o SINTESPE apresentou 28 emendas e rejeições a itens dos projetos que não foram aceitas pelo Governo. Em função disso, na Assembleia Geral do dia 26, o SINDICATO também mobilizou a categoria para ficar em alerta e deixou em aberto a Assembleia para que ela tivesse continuidade no dia 3 de **Dezembro**.

Pensando na formação de lideranças para luta dos trabalhadores, o SINDICATO promoveu curso de formação política sindical dias 5 , 6 e 7 de Dezembro com a presença de 70 representantes por local de trabalho.

Mesmo com posição contrária de SINDICATOS de servidores, como o SINTESPE, SINTE, SINPOL e APRASC, o golpe do governador Raimundo Colombo foi ratificado pelos deputados da sua base. Servidores do Deinfra e Deter mostraram sua insatisfação se incorporando ao ESTADO DE GREVE até fevereiro.

Dois mil e quatorze está começando e com ele se renova o ânimo dos servidores para lutar por seus direitos e o SINTESPE seguirá sempre ao lado da categoria buscando maior unidade para conquistar todas as reivindicações por nós merecidas.

A luta pela Data-Base segue como prioridade

O ano 2014 começa como 2013, com o Governo do Estado fora da lei. Por ser ano eleitoral, aos servidores não resta outra alternativa a não ser o enfrentamento a este Governo que declarou guerra ao serviço público. Pouco tempo resta aos servidores para conquistarem suas reivindicações, pois a partir de abril não será mais permitido qualquer ganho em função da lei eleitoral. Para privilegiar alguns poucos, o Governo Raimundo Colombo massacrou a imensa maioria dos servidores. A partir do pacote de projetos de lei aprovados a toque de caixa pela bancada governista na Alesc, em dezembro, Colombo aumentou o teto salarial de 15 para 26 mil reais - o que pode representar um incremento de mais de 20 milhões de reais na folha de pagamento-, assim como tirou do controle do Estado o limite do teto salarial que antes era indexado ao salário do governador e agora ao de ministros do Supremo Tribunal Federal.

A luta pelo cumprimento da Data-Base terá continuidade em 2014, bem como a luta pela isonomia salarial seguirá, agora, com uma exigência a mais: a Pro-Eficiência para todos. Uma Greve juntamente com servidores de outras categorias é uma proposta cogitada entre as entidades sindicais.

Servidores desaprovam pacote de maldades do Governo e assembleia de 26/11 está em aberto

DETER/DEINFRA:

GREVE pode acontecer a qualquer momento

Em Assembleia do SINTESPE dia 11 de dezembro, servidores do DEINFRA e DETER deram prazo até 15 de fevereiro para o governador Raimundo Colombo envie para votação na Assembleia Legislativa proposta que atenda as seguintes reivindicações: - cumprimento da Lei nº 15.695/2011 que recomponha as perdas da inflação de 2012 e 2013; - isonomia das gratificações com extensão da recém-criada Gratificação de PRÓ-EFICIÊNCIA; - antecipação do cronograma de pagamento da Gratificação de Produtividade, equivalente a 100% da GAF até janeiro de 2015; - reestruturação do DEINFRA e do DETER, aumentando a atuação das duas autarquias na execução de obras e ações de fiscalização e - um calendário de reuniões de negociação com o Governo a partir de seis de janeiro.

O prazo foi definido após o Secretário de Infraestrutura Valdir Cobalchini, presente na Assembleia, prometer que em janeiro o Governo abriria um canal de negociação com a categoria para elaboração de proposta que satisfaça a todos e seja aprovada logo que o Parlamento volte a funcionar.

Assembleia reafirma ESTADO DE GREVE

Formou-se uma comissão com representantes do SINDICATO e três servidores de cada órgão com objetivo de negociar com o Governo a construção de proposta.

Caso as reivindicações não sejam atendidas, haverá GREVE por tempo indeterminado,por isso é necessária organização e mobilização de todos os servidores atingidos .

O SINTESPE protocolou, dia 12 de dezembro, ofício ao governador, ao representante da Coordenação Executiva de Negociação e Relações do Estado , ao Secretário de Infraestrutura e aos presidentes das duas autarquias comunicando a decisão da Assembleia.

SJC

Reunião dia 06 de fevereiro vai organizar lutas para 2014

Dia seis de fevereiro, às nove horas, no Auditório do SINTESPE, em Florianópolis, acontece reunião com representantes por local de trabalho da Secretaria de Justiça e Cidadania para discutir as demandas da Greve dos servidores em abril de 2013 que ainda não foram atendidas pelo Governo, as alterações necessárias da lei 472/2009 - referente ao plano de carreira e aos vencimentos- e as ações futuras para a conquista da extensão dos 100% da Gratificação de Produtividade e da Proeficiência, não repassadas aos servidores da Secretaria.
Entre as propostas a serem discutidas estão: a definição da Comissão de Trabalho e Estudo e Reformulação da 472; a média das Horas Extras e Adicional Noturno para aposentadoria; a inclusão do grupo técnico administrativo; equiparação do cargo – Edital 2013 e ação judicial em curso; a regulamentação de carteira funcional e porte de arma para todos os operacionais e motoristas.
O objetivo é reunir no mínimo dois representantes de cada local de trabalho de todo o Estado.

SÃO GABRIEL

Melhorias ainda são meta dos servidores

A luta dos servidores do Lar São Gabriel por condições básicas de trabalho como limpeza em todos os turnos, reformas na estrutura do prédio, por fornecimento de equipamentos de proteção individual, gratificação por risco de vida ou periculosidade, jornada de 30 horas e a escala de trabalho de 24x72 horas resultou em vitória e mais ânimo para lutar em 2014.

A partir de mobilizações, da ação conjunta com o Sindicato e da aprovação do ESTADO DE GREVE desde o final de outubro foi possível conquistar o início das reformas no prédio e também o aval da diretoria do lar para a execução da jornada de 24hx72horas, a partir de dezembro até a publicação do decreto do governador no Diário Oficial do Estado.

Guilherme, motorista no Lar, diz que a nova escala possibilita melhor atendimento aos abrigados e menores cansaços físico e mental dos servidores que já mudaram o semblante no trabalho. Para ele, em 2014 a luta deve ser direcionada principalmente na cobrança para um maior efetivo com a convocação dos concursados de 2009, para que a jornada seja oficializada e para que as melhorias na estrutura sejam efetivadas.

AGESC:

De 42 servidores restam cinco

O assédio moral permanente, os baixos salários sem nenhum tipo de gratificação até que chegue o mês de agosto e o descaso por parte da direção da Agência Reguladora de Serviços Públicos de SC em proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores resultaram na permanência de apenas cinco servidores dos nomeados do Concurso público de 2009. No mês de outubro, dos 42 nomeados para lotação na Agência em 2009, seis solicitaram transferência e estão à disposição de outras secretarias estaduais até 2015. De acordo com servidores: a sorte é dos que vão e pouca sorte é dos que ficam, pois têm de suportar uma gestão ultrapassada, intransigente e sem transparência administrativa.
A Agesc é empresa que regula convênios do Estado e necessita ter sua administração transparente e séria na sua função. No entanto, a transparência de alguns dados não acontece nem para os concursados, que alegam não terem nenhum acesso ao convênio com a SC Gás, um dos mais rentáveis.

Sindicato do Trabalhadores do Serviço Público Estadual de SC - Publicação oficial que expressa a posição da Diretoria Executiva do SINTESPE - Sede: Praça Olívio Amorim, 82 - Centro - Fpolis/SC- CEP 88020-090 - Fone/Fax: (48) 3223 6097 (sintespe@sintespe.org.br - www.sintespe.org.br) - Núcleo Regional de Criciúma: (48) 9946-5936 - Núcleo Regional de Chapecó (49) 3323 8638 - delchapeco@sintespe.org.br - Núcleo Regional de Joinville: (47) 3026 5934 - joinville@sintespe.org.br - Núcleo Regional de Lages: (49) 3229 0023 - lages@sintespe.org.br - Impressão: DC - Tiragem: 11 mil exemplares - Distribuição gratuita e dirigida

FORMAÇÃO

Servidores participam de curso sobre política sindical

A história da organização sindical brasileira, a pauta da classe trabalhadora nas mobilizações de junho /julho passados, a organização sindical das mulheres trabalhadoras e a história do Sintespe - suas lutas, conquistas e desafios - foram temas debatidos por setenta servidores representantes por locais de trabalho no curso de formação política e sindical promovido pelo SINTESPE nos dias 5,6 e 7 de dezembro, em São José/SC. O curso teve como oradores Júlio Turra (dirigente da CUT Nacional), Everaldo Andrade (professor de história da USP), Laércio Barbosa (militante da 4ª Internacional dos Trabalhadores), Nauro velho (dirigente do MST/SC) e Misa Boito (militante sindical e política e cientista social).

A realização do curso teve objetivo de formar mais lideranças entre os servidores para as lutas futuras num momento em que novos nomes estão presentes na atual diretoria e que a aposta do Governo pela divisão da categoria se faz cada vez mais forte. Por isso a necessidade de maior conhecimento e melhor entendimento sobre a história, as atuais lutas e os desafios da política sindical.

Everaldo Andrade, professor de História na Universidade de São Paulo, um dos oradores no curso, diz que a crise do sistema capitalista iniciada em 2008 coloca os trabalhadores do mundo inteiro numa luta diária na defesa dos seus direitos básicos como saúde, educação, segurança e outros – como demonstraram as manifestações populares de 2011 e o papel do SINDICATO é mostrar à categoria que sem luta, sem organização é difícil vencer.

Liziane Teobaldi, técnica de enfermagem do Lar São Gabriel, diz que vai repassar o aprendizado aos colegas e que a experiência no curso vai ajudar no dia a dia: “A gente percebe que nós temos problemas que os outros também têm, então é mais fácil a gente, com isso, juntar forças e lutar por um bem maior juntos”, diz.

A organização das mulheres no mundo do trabalho, assim como a batalha pelo fim da discriminação, fim da opressão e por igualdade de direitos e salários também foi destaque na programação. De acordo com pesquisa do PNAD, as mulheres no Brasil recebem salários 72% menores que os dos homens, mas Misa Boito alerta que a conquista por direitos das mulheres não se dá na luta de gênero, mas sim na luta de classes.

A necessidade da reforma agrária também foi pautada por Nauro Velho. Júlio Turra palestrou sobre como se desenvolveu o movimento sindical dos trabalhadores desde o surgimento do sistema capitalista.

O papel do SINTESPE na organização dos servidores estaduais desde a década de 80 foi tema levantado a partr de vídeo.

Os 25 anos de Sindicato, completados em Outubro foram comemorados com bolo e Parabéns .

Além de assistir às palestras, servidores comemoraram 25 anos do Sintespe

SAÚDE DO TRABALHADOR

Sindicato promove reuniões em locais de trabalho para debater o tema

Trabalho está sendo feito em conjunto à Rede Vida Viva

Em continuidade às discussões que envolvem o tema da saúde do servidor público no Estado, o Sintespe está organizando reuniões nos locais de trabalho em conjunto à Rede Internacional Vida Viva, que atua com ramificações em diferentes estados e países.

A proposta das reuniões é mostrar a necessidade do debate sobre a saúde no trabalho, bem como visa a organização dos servidores nos ambientes de trabalho, integrando e oportunizando a participação de qualquer um, independente de sua formação escolar.

Dividas em três momentos, as reuniões refletem primeiramente as prioridades de vida de cada trabalhador, depois é a vez de um diagnóstico das dores físicas para então criar um mapa geral do local de trabalho e organizar grupos que atuem por melhorias. A primeira reunião ocorreu no Cedup Getúlio Vargas, em São Miguel do Oeste, com a presença de todos os servidores do Centro Educacional e de acordo com o diretor de Saúde do Trabalhador, Sebastião Amorim, o objetivo é realizar a próxima no sistema prisional.

1ª reunião no CEDUP Getúlio Vargas teve presença massiva dos servidores

Números

O desinteresse do governo estadual em resolver os problemas relacionados à saúde dos servidores pode ser comprovado desde o fato de ele não cumprir a lei 14609/2009, que instituiu o Programa Estadual de Saúde Ocupacional do Servidor Público, bem como na sua ignorância quanto aos números, causas de afastamentos. Conforme resposta a pedido de informação 0075.5/2013 do deputado estadual Neodi Saretta, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde do Trabalhador da Assembleia Legislativa, ao Secretário de Estado de Administração, sobre o número, causas de afastamento e o número de servidores afastados em 2011 e 2012, o governo alega que “os dados de acidentes e doenças profissionais e do trabalho estão sendo revisados por meio da análise dos dados implantados e migrados para o SiGRH- Sistema de Gestão e recursos Humanos – desde 2001”.

Apesar da falta de números, o conselheiro da Associação Catarinense de Engenharia de Segurança do Trabalho (ACEST) Victor Crespi, afirma que as doenças que mais atingem os servidores estaduais são decorrentes de transtornos de ordem comportamental e muscular.

A falta de efetivo, os baixos salários que resultam no exercício de jornadas de até 24 X 24horas e obrigam o servidor a trabalhar mesmo doente, insuficientes e envelhecidos equipamentos de trabalho, estruturas irregulares nos ambientes de trabalhos, as jornadas sem limites são os principais problemas vividos pelos servidores, conforme relatos de representantes de diferentes categorias, em reunião ampliada da Frente. Foi formado um grupo de trabalho com objetivo de buscar informações e denúncias referentes à saúde do servidor estadual.

Para que o Sintespe consiga acompanhar a saúde da sua base e trabalhar para melhorar essa situação, é importante que os servidores denunciem as más condições de trabalho vivenciadas, incluindo qualquer tipo de assédio, ao Sindicato.

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS - 2013

RECEITA	AGOSTO	SETEMBRO
Mensalidade de Associados	155.696,95	155.643,02
Receita de Aplicações	7.292,92	7.966,24
Receitas de Precatórios	8.607,81	2.425,64
TOTAL DAS RECEITAS	171.597,68	166.034,90
DESPESA		
PESSOAL E ENCARGOS	61.671,62	60.299,16
DESPESAS GERAIS		
Agua e Esgoto	188,68	339,32
Serviços de cartório	258,45	-
Combustiveis e Lubrificantes	308,00	223,24
Correios e Malotes	6.695,79	6.355,13
Energia elétrica	667,84	386,28
Honorários Profissionais	2.300,00	2.300,00
Impostos e Taxas Diversas	25,22	25,22
Manutenção em Programas	1.766,85	1.819,55
Manutenção em Veículos	789,00	40,00
Manutenção e Reparos	704,50	953,62
Material de Copa e Cozinha	348,74	224,63
Material de Expediente	560,38	-
Material de Higiene	254,50	360,70
Outras Despesas	30,00	419,00
Segurança do Patrimônio	185,48	185,48
Seguros	2.293,06	1.798,55
Serviços de Terceiros	297,50	-
Telefones e demais comunicações	2.933,07	2.809,84
Tarifas Bancárias	141,53	150,04
IMPRENSA E DIVULGAÇÃO		
- Faixas/Cartazes	146,00	-
- Livros/Jornais/Revistas	1.675,00	1.875,00
- Radios/TV/Som/etc	1.250,00	1.152,20
ATIVIDADES SINDICAIS		
- Assembleias	14.181,73	7.954,23
- Viagens	5.809,47	2.392,05
- Contribuição a CUT	14.565,45	15.315,45
- Contribuição a Sindicatos	-	500,00
- DIESSE	503,34	503,34
- Doações	-	350,00
- Eleições 2013	-	76,55
- Seminários	-	100,00
ASSESSORIA JURIDICA/CUSTAS/CÁLCULOS	4.478,31	5.417,71
DIRETORIA E REPRESENTANTES		
- Reunião de Diretoria	2.089,88	4.890,41
- Diretoria Liberada	2.110,55	2.690,48
- Ajuda de Custo	820,00	820,00
- Auxílio de Custo	2.888,94	3.148,00
NÚCLEO REGIONAL DE LAGES	2.006,42	1.943,86
NÚCLEO REGIONAL DE CHAPECÓ	1.170,58	1.047,41
NÚCLEO REGIONAL DE JOINVILLE	2.473,39	2.213,44
NÚCLEO REGIONAL DE CRICIÚMA	486,35	486,35
TOTAL DAS DESPESAS	139.075,62	131.566,24